Terceiro Encontro Regional da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das EFPC reuniu representantes do setor, em São Paulo

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) recebeu nesta segunda-feira (1º/12) o terceiro Encontro Regional da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Durante o evento, que contou com representantes de todo o setor, o diretor-superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), Ricardo Pena, destacou a solidez do segmento que, atualmente, possui mais de oito milhões de pessoas vinculadas, entre participantes, assistidos e dependentes.

Segundo o diretor, diante das notícias negativas envolvendo o Banco Master, a previdência complementar fechada se mostrou como uma alternativa diferenciada e segura. “A mensagem que saiu do Banco Master é que ‘se cumpriu as regras e tudo foi feito dentro dos limites’. E isso é exatamente o que diferencia o nosso setor, que faz a supervisão baseada em riscos, e não simplesmente em regras”. Ele explicou que “até o ano passado, 12 EFPC tinham investimentos lá. Mas, logo que saiu a informação sobre venda e fusão, as fundações se retiraram. E isso aconteceu em razão de uma governança forte, juntamente ao trabalho estruturado de fiscalização e monitoramento realizado pela PREVIC”.

Raio X paulista

O estado de São Paulo é um exemplo da pujança econômica do segmento de fundos de pensão brasileiro. Possui 96 EFPC, 734 planos de benefícios, 1.680 empresas patrocinadoras, mais de 1,1 milhão de pessoas com plano de previdência e cerca de R$ 320,3 bilhões em reserva previdenciária.

Ricardo Pena destacou que “o Governo do presidente Lula já realizou muito pelo setor. Fez o regime tributário, que é um grande incentivo para a formação da poupança previdenciária, instituiu a inscrição automática, fortaleceu a PREVIC e, mais recentemente, tem incentivado os ativos verdes. Então, nós temos que aproveitar esse contexto”. E completou reforçando que “a PREVIC trabalha e está junto com a Frente Parlamentar, tanto para o Estado quanto para que o mercado consiga se desenvolver. Fortalecendo a governança e a comunicação das EFPC, e levando mais proteção a milhares de participantes e assistidos”.

Frente Parlamentar

Lançada em agosto deste ano, a Frente Parlamentar Mista pelo fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar contou com a assinatura de mais de 200 deputados e senadores, representantes de 18 partidos políticos, em sua criação. Pluralidade que demonstra o interesse do Congresso Nacional em se unir pela defesa, aperfeiçoamento e fomento do setor previdenciário fechado.

O encontro regional desta segunda-feira, em São Paulo, é o terceiro realizado pela Frente Parlamentar. Que já se reuniu com representantes do setor no **Paraná** e em **Minas Gerais**.

Fonte: Previc, em 02.12.2025.